

Sustentabilidade Financeira e Qualidade: Análise da Implementação do Banco de Leite Humano e Lactário em uma Maternidade Pública do Rio de Janeiro

AUTORES

Rudson Oliveira Damasceno
Vivian Martins Folly
Nôemia Reis de Albuquerque Meyohas
Carlos Eduardo Soares Penalva
Adriana de Souza Lucas
Fernanda Maranhão Paz
Thiago Dionizio Paiva de Moura
Brunna Graziotti Milanesi

EIXO TEMÁTICO

Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital da Mulher Mariska Ribeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

INTRODUÇÃO

Em um cenário global onde a sustentabilidade e eficácia na saúde são prioridades crescentes, a adoção estratégica do Banco de Leite Humano e a internalização dos processos do Lactário em um hospital público do Rio de Janeiro surgem como iniciativas importantes para atender às demandas por práticas sustentáveis e eficazes na gestão de recursos em saúde.

OBJETIVO

Analisar a sustentabilidade financeira e a qualidade dos serviços após a implementação do Banco de Leite Humano (BLH) e Lactário em uma maternidade pública do Rio de Janeiro.

MÉTODO

Estudo observacional, do tipo transversal, com análise de dados de janeiro de 2023 a junho de 2024. Foram coletados dados de custos do Banco de Leite Humano e Lactário, redução de custos com fórmulas infantis e indicadores de qualidade dos serviços. O Estudo teve como cenário o Hospital da Mulher Mariska Ribeiro, localizado no município do Rio de Janeiro.

RESULTADOS

Após a implementação do Banco de Leite Humano e Lactário (BLH) no Hospital da Mulher Mariska Ribeiro, houve uma significativa transformação nos custos operacionais e na qualidade dos serviços, anteriormente, os gastos mensais com fórmulas infantis eram, em média,

R\$ 73.470,00 no início de 2023, reduzidos para R\$ 4.801,00 no primeiro semestre de 2024, representando uma economia de 93,5%. O investimento mensal de R\$ 44.000,00 em recursos humanos e insumos reflete uma redução de despesas e um realinhamento dos recursos para práticas mais sustentáveis e eficazes.

A internalização dos processos do Lactário fortaleceu o aleitamento materno, reduzindo a produção e descarte mensal de fórmulas infantis de 32 litros para 1 litro.

Considerando o investimento inicial de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 para a implantação do BLH e Lactário e a aquisição dos equipamentos necessários, e levando em conta a economia mensal de cerca de R\$ 24.669,00, estima-se que o retorno sobre o investimento será alcançado em aproximadamente 40 meses.

CONCLUSÃO

A implementação do Banco de Leite Humano e Lactário gerou uma economia substancial nos custos com fórmulas infantis, além de fortalecer as práticas de aleitamento materno. A internalização dos processos do Lactário elevou a qualidade das fórmulas, reduziu o descarte e otimizou a segurança alimentar. Com um retorno financeiro projetado em 40 meses após o investimento inicial, a iniciativa demonstra viabilidade econômica e o impacto positivo na gestão de recursos e na qualidade do serviço.